

A morte não é ponto final

Meus queridos netos, prezada irmã Júlia, Deus nos abençoe, conferindo-nos a bênção de Seu infinito amor.

Participamos do júbilo que lhes vai no coração à frente do nosso companheiro que volta comovidamente.

Nosso amigo General Aurélio está em lágrimas, dessas boas lágrimas que nos vertem do espírito, desanuviando a alma quando nuvens de saudade e preocupação nos invadem o pensamento. Segundo observamos, o Senhor, invariavelmente rico de dádivas, não escasseia concessões, permitindo-nos a santificada alegria desta hora. Rendamos graças a ele por vermos o nosso amigo tão confortado e fortalecido para a continuação de sua jornada. **A morte não é ponto final** e, simplesmente, uma indicação de novo caminho para o trabalhador fiel ao bem.

Nosso caro General ainda se encontra sob o patrocínio de seus numerosos amigos das instituições militares da vida espiritual, mas sob a constante assistência de nossa irmã e benfeitora que lhe foi abnegada maezinha no mundo. A princípio, lutou bastante para conformar-se, embora a disciplina seja o traço dominante de sua valorosa individualidade. Contudo, a distância da companheira e dos filhos representou motivo de muita aflição para a sua sensibilidade. Agora, porém, está refeito e cremo-lo perfeitamente habilitado à integração em novos compromissos. Esperemos. As orações de vocês fizeram-lhe enorme bem e contamos com o auxílio divino em favor de nós todos.

Wanda, tenho acompanhado todos os lances de nossas novas lutas e sei que você bem sabe que o vovô não está distante de suas esperanças e realizações. Estou em seus pensamentos, sonhando com os seus sonhos e imaginando

com a sua imaginação. Compreende você como nos achamos juntos? Abstenho-me de maiores afirmativas em nosso luminoso capítulo do coração, porque eu também desejo maiores exteriorizações no tempo, a fim de não perturbar as recordações da vida e que ela, a vida, está escrevendo, em seu livro de memórias. Cada noite, quando você ora, estou em ligação com as suas preces, fazendo de suas aspirações minhas próprias rogativas para que a felicidade seja uma coroa fulgurando em sua fronte. Há tanto por dizer que a palavra, mesmo escrita, se retrai para que nós dois nos entendamos no silêncio de nossa comunhão espiritual. Sigamos. Seu braço apoia-se em nossos braços e estou certo de que Jesus nos concederá a sua bênção.

Roberto, como sempre, vamos seguindo para adiante. Estou muito contente com as suas edificações íntimas e espero que a sua mocidade continue segura de si. Meu filho, quanto mais se nos alongam os dias no mundo mais se nos agigantam as experiências! A vida é o campo. Somos semeadores. Prossiga atento ao plantio selecionado de ideais superiores. Não se apresse na aquisição desse ou daquele compromisso. Sem precipitação e sem desânimo, o trabalho das obrigações bem atendidas deve ser a nossa diária cartilha de luz. Você tem aprendido conosco que Deus não dorme e, por isso, avancemos na estrada que o Senhor nos deu a percorrer, conscientes de que a justiça e a bondade Dele nos acompanham. A você e à Wanda felicito pelos natalícios, esperando que os nossos bolos de aniversário continuem cada vez mais ricos de luz.¹ E você, Wanda, esteja certa de que não foi somente o nosso amigo Octávio quem viajou para abraçá-la, porque eu também estive firme ao seu lado para cantar o louvor do seu dia.

Meus filhos, que Deus nos ajude e nos abençoe. O nosso amigo General recomenda-me dizer que o nosso ab-

¹ Nota da organizadora: eu e Roberto fazímos aniversário no mês corrente, respectivamente nos dias 3 e 7.

negado Emmanuel está igualmente conosco na noite de hoje, ocorrência que ele ficou preocupado em não mencionar nas suas notícias.

Ao Rômulo e à nossa querida Maria os meus votos de muita paz e alegria, saúde e bom-ânimo sob a proteção de Jesus, e reunindo-os com a abençoada vovó Júlia, para nós a devotada irmã de sempre, abraça-os com muito carinho o vovô amigo de todos os dias,

A. Joviano

Nota da organizadora: mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier na reunião realizada no Hotel Amazonas, em Belo Horizonte, MG, em 11 de novembro de 1953, com a presença de Rômulo, Maria, Roberto, Wanda e Octávio Chrisóstomo de Oliveira.

